

Campanha de Alfabetização e Saúde Pública

Apesar de termos consciência de que estas campanhas representam um contributo muito pequeno para a catastrófica situação em que o fascismo nos deixou, achamos que no actual momento político elas representam um importante passo em frente para o processo de democratização do nosso país.

A subalimentação existente para a maioria da população portuguesa gera inevitavelmente um aumento de doenças, um decréscimo de capacidade e de rendimento no trabalho, um insuficiente desenvolvimento de todas as aptidões físicas e mentais do ser humano, e por tudo isso uma inadequada participação na vida, em toda a plenitude que esta mesma envolve. Desta conjunto de circunstâncias forma-se um ciclo vicioso POBREZA-IGNORANCIA-DOENÇA-POBREZA, que inutiliza ou subutiliza qualidades humanas que poderiam ser real e convenientemente aproveitadas em prol do desenvolvimento sócio-económico do país.

Como objectivos da campanha visamos:

- combater o elevado índice de analfabetismo existente.
- motivar as populações para as normas sanitárias mínimas.
- troca de experiências sócio-culturais entre os participantes e o povo

Para além destes objectivos, estas campanhas permitirão um estudo sobre a realidade nacional in loco, como complemento da nossa formação, servindo para quebrar o isolamento a que fomos sido condenados e criando as bases que nos possibilitará avançar para um ensaio ligado às realidades populares.

Preparação dos participantes

Todos os inscritos terão que participar numa aprendizagem das técnicas necessárias à realização desta campanha. Esta aprendizagem compreenderá um curso conjunto sobre conhecimentos de dinâmica de grupo e cursos específicos de alfabetização e sanidade.

Prevê-se o início deles dentro em breve, exigindo a preparação dos alfabetizados cerca de doze dias, com sessões diárias de três horas, havendo 3 turnos à escolha: 9,30/12,30 h, 17/20h, e 21/24h. O método a utilizar será o do brasileiro Paulo Freire, adaptado para Portugal por Lindley Cintra, que coordena e estrutura os cursos a nível nacional. Paulo Freire virá brevemente a Portugal a fim de prestar a sua colaboração.

A campanha terá lugar durante os meses de Agosto e Setembro, tendo cada pessoa que colaborar no mínimo durante um mês (Alfabetização) ou 15 dias (Sanidade)

Neste primeiro ano procurar-se-á cobrir Minho, Trás-os-Montes e Beiras, segundo um esquema de prioridades a estabelecer, sendo livre a escolha da zona de trabalho.

Esta campanha beneficia já do apoio do M.E.C., M.F.A., Ministério da Saúde, e da colaboração do M.D.P., dos Sindicatos dos Médicos, dos Enfermeiros e dos Professores.

A todos nós compete participar na construção de um país novo; a todos comete planificar e concretizar o presente projecto. Portanto, desde já, inscreve-te e integra-te em qualquer das Comissões Organizativas já existentes: Comissão de Propaganda, Comissão de Levantamento, Comissão de Recolha de Material, Comissão do Curso de Dinâmica de Grupo e Alfabetização e Comissão do Curso de Sanidade.

- Direcção Geral da A.A.C.
- Direcção Da Associação De Estudantes do Liceu José Falcão
- Direcção da Associação da Escola Brotero
- Pró-Associação do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra
- Pró-Associação da Escola Agrícola

Inscrições e ultteriores informações, 2º piso-A.A.C